

489 - CULTURA E EDUCAÇÃO COMO FORMAS DE PODER NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS: UMA REFLEXÃO HISTÓRICO-CULTURAL SOBRE A IMPORTÂNCIA DO INDIVÍDUO E DA SOCIEDADE NO DESTINO DO MUNDO GLOBALIZADO - Larissa Jordão Pino (FHDSS, Unesp, Franca), Thiago Machado (FHDSS, Unesp, Franca), Irma (FHDSS, Unesp, Franca) - lari_ljp@hotmail.com

Introdução: O Núcleo de Ensino de Relações Internacionais surge com o intuito de estabelecer uma relação com a comunidade Francana dentro das escolas públicas, fazendo uma aproximação dos alunos secundaristas com o debate acadêmico. Tendo em vista a política adotada pelo grupo, de trabalhar com a concepção freiriana de educação, instigamos os alunos a serem co-autores do seu próprio conhecimento. O projeto realizado este ano, trabalha incessantemente com a arte mostrando-a como forma de emancipação, libertação e de quebra de paradigmas. **Objetivos:** Os principais objetivos que o projeto visa atingir são o de promover no ambiente escolar com professores e alunos o hábito de questionar e realizar ações individuais e coletivas, de maneira que as reflexões artísticas e culturais estejam sempre presentes. Ainda com uma consciência crítica, perceber as relações de poder presentes nas Relações Internacionais e em outros contextos e analisar as diversas formas de dominação tendo em mente a construção e a desconstrução dos discursos hegemônicos. Além disso, criar em sala de aula espaços para o debate e o desenvolvimento de atitudes de emancipação, sobretudo artísticas, visando atribuir ao próprio aluno responsabilidade na transformação de sua realidade. Por fim, unir o conteúdo das aulas regulares do Ensino Médio com as aulas do projeto desenvolvendo a interdisciplinaridade entre todas as áreas do conhecimento. **Métodos:** O processo de comunicação em sala de aula se inicia de uma maneira simples pretendendo atingir os secundaristas com assuntos polêmicos, porém de maneira a instigar seu senso crítico e não apenas apresentar múltiplos conteúdos. Como já referido anteriormente por trabalharmos com a concepção de Paulo Freire sobre a educação, buscamos construir o conhecimento com os alunos partindo da visão micro (do ambiente ao qual os alunos estão familiarizados) até chegarmos em uma visão macro (no caso as relações internacionais). Para isso utilizamos recursos áudio visuais tais como filmes, músicas e documentários. Trabalhamos também com danças, teatro, interpretação, fazemos dinâmicas sempre no intuito de mostrar os movimentos artísticos como forma de emancipação e em outros casos como meio também de manutenção do "status quo". **Resultados:** O projeto do Núcleo de Ensino de Relações Internacionais vem se desenvolvendo desde 2004. Cada ano a proposta de temática é mudada, porém o foco de se atingir os alunos secundaristas de modo a torná-los seres humanos mais completos e críticos, capazes de co-construir suas próprias histórias continua sendo o principal objetivo. Nesse aspecto os resultados foram surpreendentes, os alunos demonstram um maior amadurecimento no final de 1 ano de contato com as aulas extra-curriculares.